DETERMINAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICAS DE ESPÉCIES DA MATA ATLÂNTICA

AUTOR: BIANCA DE SOUSA ALELUIA SANTOS

CO-AUTOR: ANDREI CAIQUE PIRES NUNES

CO-AUTOR: THASSIANA LACERDA COELHO

CO-AUTOR/ORIENTADOR: RICARDO GABRIEL DE ALMEIDA MESQUITA

Resumo: A Mata Atlântica abriga grande parte da diversidade arbórea do planeta, sendo considerada um hotspots em biodiversidade por todo o mundo. Apesar disto, atualmente pouco se conhece sobre o potencial madeireiro das espécies exóticas e nativas encontradas neste bioma. Este fato resulta na subutilização deste recurso, comprometendo o desenvolvimento tecnológico e o manejo sustentável dos recursos naturais. Neste contexto, o presente trabalho objetivou determinar a densidade básica das espécies exóticas Jaqueira *Artocarpus heterophyllus* Lam. e *Erythrina poeppigiana* (Walp.) O.F.Cook, bem como caracterizar visualmente a madeira destas espécies. A densidade básica foi determinada pela NBR 11941. Foram retirados discos de madeira em posições a 0%, a altura do peito (DAP), a 50% e a 100% do fuste, para a confecção dos corpos de prova. Já a caracterização visual foi feita através da observação das propriedades organolépticas da madeira como: brilho, cor, textura e poros visíveis. Não houve diferença significativa para a densidade básica dentro da mesma espécie, para os corpos de prova retirados a diferentes posições. Mas, ao comparar Jaqueira e *Erythrina*, houve diferença significativa entre as espécies, sendo os maiores valores encontrados para a densidade básica da Jaqueira, com média de 0,496 g.cm⁻³ e os menores encontrados foram da espécie *Erythrina*, com média de 0,268 g.cm⁻³. A madeira da Jaqueira apresentou cerne de coloração amarelo brilhante e alburno de cor clara, enquanto a madeira da *Erythrina* apresentou coloração clara com cerne e alburno indistintos pela cor. Assim, no presente estudo, a madeira da Jaqueira foi classificada como de baixa a média densidade e a madeira da *Erythrina* como de baixa densidade. Este estudo visa subsidiar pesquisas futuras, auxiliar na tomada de decisões quanto a destinação da madeira, além de promover uma alternativa economicamente e ambientalmente viável de renda para o agricultor. Este poderá utilizar dos recursos madeireiros de sua propriedade como fonte de energia, produção de móveis, caixotaria, decoração, construção civil e assim contribuir para o desenvolvimento regional, como um todo.

Palavras-chave: Anatomia macroscópica, Densidade, Madeira.